



## Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

### ***Plano de Contingência***

#### ***Plano de Prevenção e Atuação Face à Pandemia de COVID-19 Ensino Secundário***

#### **Introdução**

Perante a interrupção das actividades lectiva presenciais, houve necessidade de assegurar a continuidade do ano letivo 2019/2020, pelo que foi aprovado e implementado um plano E@D. Com o regresso das atividades letivas presenciais, foi elaborado um Plano de Contingência.

O Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa preparou um Plano de Prevenção e Atuação, que visa a prevenção e controlo de infeção de casos de COVID-19 nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento. O plano foi preparado em março, de acordo com a Orientação nº 006/2020 da Direção Geral da Saúde (DGS), revisto a 26 de maio incorporando as orientações 024/2020 da DGS “regresso às aulas em regime presencial (11º e 12º anos de escolaridade e segundo e terceiro anos dos curso de dupla certificação do ensino secundário)” da DGEstE e “Reabertura da Educação Pré-Escolar” do ministério do trabalho Solidariedade e Segurança Social e do Ministério da Educação. O presente documento define os procedimentos de atuação dos atores institucionais, perante a ocorrência de uma ou mais situações possíveis de COVID-19, as condições de segurança dos alunos/crianças, pessoal docente e não docente, critérios de organização geral e de higienização ambiental da escola.

As indicações aqui expressas são válidas para visitantes, alunos, docentes e não docentes que devem ser respeitadas e seguidas por todos.

#### **I-CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

CICLOS DE ENSINO		N.º ALUNOS
Educação Pré-Escolar		90
1º Ciclo	EB1Gago Coutinho - 139	596
	EB1/JI Terra dos Arcos - 273	
	EB1/JI Vasco Martins Rebolo - 184	
2º e 3º Ciclos		1054
Ensino Básico (noturno)		25
Ensino Secundário (diurno)		965
Ensino Secundário (noturno)		335
Nº total de alunos ensino diurno		2705
Nº total de alunos ensino noturno		360
<b>TOTAL</b>		<b>3065</b>

Número de profissionais do corpo docente e não docentes.

CICLOS DE ENSINO	Nº DOCENTES
Pré-escolar	4
1º ciclo	31
2º e 3º ciclos	98
Ensino secundário	115
<b>Total</b>	<b>258</b>

CICLOS DE ENSINO	N.º de Assistentes Operacionais
------------------	---------------------------------

Pré-escolar	4
1º ciclo	12
2º e 3º ciclos	26
Ensino secundário	28
<b>Total</b>	<b>60</b>

Escola	N.º de Assistentes Técnicos
EB2/3 Roque Gameiro	3
Escola Secundária da Amadora	10
<b>Total</b>	<b>13</b>

### **Grupo de Coordenação das escolas**

Mário Patrício-Coordenador de Estabelecimento da Escola EB 2/3 Roque Gameiro

TLF:214 998 582

Teresa Marques - Coordenadora de Estabelecimento da Escola EB 1 Gago Coutinho

TLF:214 951 685

Ana Gadanho - Coordenadora de Estabelecimento da Escola EB 1/JI Vasco Martins Rebolo

TLF:214 951 428

Carla Fachadas - Coordenadora de Estabelecimento da Escola EB 1/JI Terra dos Arcos

TLF:214 956 766

Dores Areias - Ajuento do Diretor - Escola Secundária da Amadora

TLF:214 996 221

## **II-MODO DE INFEÇÃO E SINTOMAS**

### **Transmissão da infeção.**

O período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 12 dias.

Considera-se que a COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;

- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

O atual conhecimento sobre a transmissão do SARS-CoV-2 é suportado nas informações recolhidas a partir da evolução da pandemia e no estudo de outros coronavírus do mesmo subgénero. A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção. Até à data não existe vacina ou tratamento específico para esta infeção.

### **Principais sintomas.**

Os sintomas são semelhantes a uma gripe, como por exemplo:

- febre
- tosse
- falta de ar (dificuldade respiratória)
- cansaço.

## **III-PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS**

### **Medidas gerais de prevenção diária.**

- Devem ser reforçadas as medidas de prevenção diária que devem ser implementadas por toda a comunidade escolar, dentro e fora do recinto devidamente ajustadas à faixa etária a que se destinam:
  - Uso obrigatório de máscara no percurso casa-escola-casa, (especialmente quando utilizados transportes públicos) e no interior da escola, dentro e fora da sala de aula.
  - Evitar tocar na parte da frente da máscara;
  - Ao entrar e sair do recinto escolar, desinfetar as mãos com uma solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
  - Lavar frequentemente as mãos , com água e sabão, esfregando-as bem durante, pelo menos, 20 segundos;
  - Reforçar a lavagem das mãos antes e após as refeições, antes e após as aulas, antes e após o uso das casa de banho e sempre que estejam sujas;

- Usar lenços de papel (de utilização única) para assoar, deita-los num caixote do lixo depois de utilizados e lavar as mãos, com água e sabão, de seguida;
- Tossir ou espirrar para a zona interior do braço, com o cotovelo fletido, e nunca para as mãos;
- Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
- Manter o distanciamento físico, dentro e fora do espaço escolar;
- Evitar tocar em bens comuns e em superfícies como corrimãos, maçanetas, interruptores, etc.

### **Sala de isolamento**

A área de “isolamento” (sala, gabinete, secção, zona) numa escola tem como finalidade evitar ou restringir o contacto direto dos trabalhadores /alunos com o trabalhador /aluno doente.

No caso do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, as salas preparadas para o isolamento nas 5 escolas são as Seguintes:

- Escola EB 1 Gago Coutinho - Sala de Professores
- Escola EB 1/JI Vasco Martins Rebolo - Gabinete de apoio educativo
- Escola EB 1/JI Terra dos Arcos - Gabinete da Coordenadora
- Escola EB 2/3 Roque Gameiro - Posto Médico
- Escola Secundária da Amadora - Sala 8-A, Pavilhão CF.

Estas salas cumprem as recomendações das autoridades competentes: sala isolada, arejada, sem tapetes.

- A(s) salas(s) estão equipadas com telefone (ou situam-se próximo de um equipamento telefónico), cadeira ou marquesa (para descanso e conforto do profissional /aluno, enquanto aguarda a validação de caso e o eventual transporte pelo INEM); kit com água e alguns alimentos não perecíveis, contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico), solução antisséptica de base alcoólica (disponível no interior e à entrada), toalhetes de papel, máscara(s) cirúrgica(s), luvas descartáveis e termómetro digital.
- Esta(s) sala(s) situam-se próximo de uma instalação sanitária devidamente equipada com doseador de sabão e toalhetes de papel para a utilização exclusiva do profissional / aluno com sintomas (caso suspeito).
- O trajeto a ser utilizado para o caso suspeito ser conduzido à sala de isolamento foi divulgado junto da comunidade escolar.
- Estão previstos os equipamentos de proteção individual (EPI) que serão necessários, não só para o caso suspeito, como também para o respetivo acompanhante.

- Deve ser reforçada a limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito e da área de isolamento.

#### **IV-PROCEDIMENTOS PERANTE A IDENTIFICAÇÃO DE UM CASO SUSPEITO**

- O pessoal docente e não docente deve estar informado sobre o Plano de Contingência interno e os procedimentos perante a identificação de um caso suspeito de Covid-19
- Quem apresente critérios compatíveis com a definição de caso suspeito ou com sinais e sintomas de COVID-19, informa a direção da escola (preferencialmente por via telefónica) e, como se encontra na escola, dirige-se para a área de “isolamento”, definida no plano de contingência. Já na área de “isolamento” contacta a linha SNS 24 (808 24 24 24) e deve proceder de acordo com as indicações fornecidas.
- Nas situações necessárias, o responsável (Assistente Operacional ou outro) acompanha o aluno até à área de “isolamento”. Quem acompanhe o aluno com sintomas, docente ou trabalhador não docente, deve cumprir as precauções básicas de controlo de infeção, quanto à utilização de máscaras, à higiene das mãos e ao distanciamento físico.
- As Autoridades de Saúde locais devem ser imediatamente informadas do caso suspeito e da lista com todos as “bolhas” na escola, de forma a facilitar a aplicação de medidas de saúde pública aos contactos de alto risco. Para isso, a escola fornece os dados (nome, data de nascimento, contato telefónico) das pessoas que integram o(s) respetivo(s) grupo(s) (alunos, pessoal docente e não docente) do caso suspeito.
- Reforçar a limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito e da área de isolamento.
- Os resíduos produzidos pelo caso suspeito são equiparados a resíduos hospitalares de risco biológico (grupo III), devendo ser acondicionados em duplo saco, de plástico e resistentes.

#### **V-CONDIÇÕES QUE GARANTEM A SEGURANÇA DOS ALUNOS, DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**

- A escola tem as condições sanitárias necessárias para a promoção da higienização das mãos com água, sabão, solução antisséptica de base alcoólica (SABA) e toalhas de papel de uso único.
- As salas contêm dispensadores com solução à base de álcool, possibilitando assim a higienização das mãos à entrada e saída.
- A escola assegura uma renovação frequente do ar, com as janelas e portas abertas.

- Toda a comunidade escolar está informada, nomeadamente através da afixação de cartazes, sobre a correta higienização das mãos, etiqueta respiratória e colocação de máscaras.
- É garantida a existência de equipamentos de proteção individual (EPI), tais como máscaras cirúrgicas, para todo o pessoal docente e não docente, e de luvas para os profissionais que assim o necessitem.
- É garantida diariamente uma adequada gestão de resíduos. Os resíduos provenientes de salas de isolamento, onde estiveram casos suspeitos, devem ser tratados como sendo de risco biológico. Para operacionalizar este aspeto a Escola articula-se com a Unidade de Saúde Pública do ACES.

## **VI-ORGANIZAÇÃO GERAL**

- Organização dos espaços escolares
  - Os alunos ocupam uma única sala por dia e sentam-se sempre no mesmo lugar.
  - A disposição do mobiliário nas salas de aula garante a distância física de segurança entre os alunos.
- Entrada nas escolas com JI, nas Salas de Creche e/ou de Jardim de Infância
  - O acesso ao interior da escola é exclusivo para crianças e aos profissionais que nela trabalham.
  - As crianças são recebidas e entregues à vez pelas Assistentes Operacionais.
  - As crianças não podem trazer brinquedos para a escola.
  - A criança deve entrar com o vestuário indispensável e facilitador da sua autonomia.
  - A entrada no edifício todos os utilizadores trocam o calçado do exterior pelo destinado ao uso no interior.
- Entrada na Escola Secundária e acesso às salas de aula.
- Foram estabelecidos, sempre que possível, horários desfasados entre turmas, de forma a evitar aglomeração de alunos à entrada e saída do recinto escolar.
  - No primeiro dia de aulas, aquando da entrada dos alunos e dos professores na escola, são distribuídas 2 máscaras sociais (laváveis até dez vezes) por aluno e professor.
  - Não são permitidos o acesso e a circulação no espaço escolar, sem as respetivas máscaras devidamente colocadas. As máscaras também devem ser utilizadas durante o percurso casa-escola, sobretudo quando se utilizam os transportes públicos.
  - Os alunos devem manter o distanciamento físico dentro e fora do espaço escolar, bem como serem portadores do próprio material e evitar tocar em superfícies de áreas comuns, maçanetas, corrimãos, interruptores, portas...

- O acesso aos pavilhões e respetivas salas de aula estão devidamente assinalados de modo a evitar aglomerados de alunos.
- À entrada de cada pavilhão, encontra-se disponível gel desinfetante.

## **VII - ACESSO AOS SERVIÇOS**

- Não há serviço de bar/bufete.
- Não é permitida a permanência em espaços que não sejam necessários ao bom funcionamento das atividades.
- A BE/CRE e as salas de informática funcionam com 1/3 da sua capacidade.
- O atendimento da Reprografia/Papelaria é feito pela janela exterior.
- O atendimento nos serviços de administração escolar é feito com marcação prévia, via email (secretaria@aepap.edu.pt) ou através do telefone (214996280).

## **VIII - FUNCIONAMENTO DO REFEITÓRIO**

- O funcionamento dos refeitórios prevê o reforço das medidas de higiene já elencadas. As refeições serão servidas em regimes de *takeaway* e/ou presencial, estando definida uma lotação para os espaços.

## **IX - HIGIENIZAÇÃO AMBIENTAL DA ESCOLA**

Está previsto um reforço das medidas de higienização de todas as superfícies e espaços da escola.

O plano de higienização elaborado, amplamente divulgado junto dos profissionais envolvidos, discrimina os produtos de limpeza e desinfeção, os materiais, as técnicas de higienização, a frequência de limpeza e os equipamentos de proteção individual indicados pelas autoridades de saúde. A constituição de diferentes equipas de pessoal não docente garante e assegura a sua substituição na eventualidade de absentismo por doença ou necessidade de isolamento de alguns dos seus elementos.

O Plano de contingência pode ser atualizado a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da COVID-19

Amadora, 27 maio de 2020.

O Diretor

Francisco Marques